

REGIÃO METROPOLITANA

Mais de seis mil imóveis com ligação clandestina de esgoto

Dejetos são jogados na rede de drenagem, que desemboca em canais dos rios e no mar

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Boa parte do esgoto que sai dos imóveis da Grande Vitória está caindo no mar e nos rios por falta de cuidado de moradores e de empresas. São 6.495 unidades com ligação irregular que leva os dejetos para a rede de drenagem, onde só deveria circular água limpa. Com isso, a porção que deveria ser tratada não chega às estações e acaba no oceano ou nos canais.

“Antes tínhamos somente 20% de cobertura de rede de esgoto na região. Agora são 60%, mas as pessoas continuam a fazer a ligação correta”, diz o diretor de meio ambiente da Cesan, Anselmo Tozi.

Dos mais de seis mil imóveis que estão irregulares, 3.057 são residências. Mas chama a atenção o grande número de condomínios e comércios, que são os grandes geradores de esgoto, que ainda não ligaram. Juntos eles somam 2.890 unidades.

A rede na região metropolitana só deve ficar 100% completa em 2030. Mas Tozi afirma que só com o que já foi feito, dois terços do esgoto que iam parar na Baía de Vitória agora são enviados para as estações de tratamento.

“Não tem sentido jogar o esgoto na baía pela drenagem, já que existe rede de esgoto. As pessoas precisam ter responsabilidade com a coletividade, porque a água continua sendo poluída, o que gera problemas para todos nós”, destaca o diretor.

Em ação conjunta com as prefeituras, a Cesan tem feito visitas domiciliares avi-

sando da irregularidade. Em breve será entregue uma carta sobre a situação, informando novamente sobre a necessidade de fazer a ligação. Em caso de dúvida, o indicado é ligar para o 115.

REDE OBSTRUÍDA

No último final de semana, a Prefeitura de Vitória retirou nove toneladas de concreto e raízes de árvore de um esgoto clandestino que saía do Walmart, no cruzamento da Avenida Maruípe com a Reta da Penha. Havia uma ligação irregular com a rede de drenagem que estava obstruída pelo material.

A situação provocou alagamentos na região. O supermercado foi notificado e pode ser multado em até R\$ 33.311. Procurado pela reportagem, o estabelecimento respondeu por meio de nota que “abriu uma sindicância interna para levantar as causas e para tomar as providências necessárias”.

RANKING

3.057

Residências

Imóveis particulares são os primeiros na lista dos que têm esgoto irregular

1.713

Condomínios

Grandes geradores de esgoto, os residenciais são os segundos

1.177

Comércios

Em terceiro, empresas, supermercados e lojas, também grandes geradores



Nelson e Hilton participam de projeto que faz sabão com óleo de cozinha e não jogam produto no esgoto

Entupimento por causa de óleo

Metade dos entupimentos nas redes de esgoto são causados por óleo de fritura. De 1.500 pedidos para que a Cesan desobstrua a rede, 50% são causados por esse tipo de gordura.

Esse problema poderia ser evitado se as pessoas fizessem o descarte correto desse material, indo aos pontos de coleta disponíveis no município. Caso não exista nenhum local próximo, após juntar pelo

menos 40 litros de óleo usado, basta ligar para a empresa coletora responsável contratada pela prefeitura que eles fazem o recolhimento do resíduo.

Além disso, para garantir que a gordura não chegue à rede coletora de esgoto, é necessário que as edificações, em suas instalações hidrossanitárias, possuam caixa de gordura corretamente dimensionada.

Os aposentados Nelson

“Em vez de jogar na pia, fazemos o sabão. Além de evitar o entupimento, é uma ação ecológica”

NELSON MOREIRA

Moreira Xavier e Hilton Francisco fazem parte de um projeto, no bairro Hélio Ferraz, na Serra, que dá uma destinação diferente para o óleo. Eles transformam a gordura em sabão.

“Pedimos às donas de casa e nas lanchonetes da comunidade para doarem o óleo. Em vez de jogar na pia, fazemos o sabão. Além de evitar o entupimento, é uma ação ecológica”, diz Nelson.

Prefeituras investem em fiscalização

Em Vitória e Vila Velha as prefeituras têm notificado os donos de imóveis com ligação irregular dando um prazo de 90 dias para que a mudança para a rede de esgoto seja

realizada. Quem não cumpre o pedido, é multado e um novo tempo é estipulado. Em caso de o prazo passar novamente e nada ser feito, o Ministério Público é acionado.

Os imóveis com ligação na rede de drenagem são indicados pela Cesan. Em Vitória, a multa vai de R\$ 1.063 a R\$ 33.311, dependendo da quantidade de pessoas que utilizam a edi-

ficação. “Mas estamos revendo a lei para que o critério seja o consumo de água, o que permitirá fazer uma fiscalização mais rígida”, explica o secretário do meio ambiente da

Capital, Cleber Guerra.

No município, 12 estabelecimentos grandes geradores de esgoto foram flagrados em situação irregular no ano passado. Já em Vila Velha o maior problema é com os condomínios residenciais principalmente em Itaparica,

Itapoã e Praia da Costa.

Por lá a multa é de R\$ 1.400, valor considerado baixo pelo secretário do meio ambiente de Vila Velha, Jader Mutizig. “Estamos estudando uma forma de aumentar o valor da multa atrelando-a ao número de unidades habitacionais”.

BERNARDO COUTINHO